

Relatório da Administração

Senhores,
Atendendo ao dispositivo da Lei 9656/98 e as instruções normativas do órgão regulador, divulgamos neste ato, o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes da Operadora de Plano Privado de Assistência à Saúde, denominada Plena Saúde Ltda, sob o Registro de Operadora ANS nº 34.883-0, classificada como Medicina de Grupo de atenção Médico-Hospitalar, relativos aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

Política de Destinação dos Lucros
A Plena Saúde prezava pelo reinvestimento da totalidade dos lucros apurados em 2013, visto a crescente demanda por investimentos e ativos garantidores.

Negócios Sociais
A saúde suplementar segue um desafio crescente ano após ano, pois a arrocha regulatório combinado a crescente pressão dos custos e à redução da rede prestadora de serviços médicos tem feito com que muitas operadoras - 30% em 10 anos - encerrem suas atividades por se tornarem financeiramente insustentáveis. O que faz todo sentido em um segmento repleto de riscos inerentes ao negócio ou não e que tem uma margem líquida média de 0,7%. Com mais de 20 anos de atuação a Plena é uma empresa preparada para enfrentar o desafio e disseminar a saúde nas classes menos favorecidas, tomando por base a ascensão das classes C e D no ambiente nacional nos últimos anos.

Perspectivas e Planos da Administração para o Exercício de 2014
Esperamos que 2014 seja um ano bastante desafiador visto a estagnação do crescimento econômico apresentado em 2013 e aos diversos eventos esportivos e políticos que teremos neste ano. Seguimos nossa estratégia de controle acirrado dos custos, que associado ao aumento gradual do ticket médio tem nos proporcionado o incremento em nosso resultado operacional. Seguiremos na manutenção de nossos ativos garantidores que hoje já se apresentam plenamente suficientes, mas que devem sofrer reajustes ao longo do exercício. Estamos estudando a entrada de nossos produtos em novas praças que apresentem grande carência por serviços de saúde que estejam dispostos a oferecer um atendimento humanizado a um custo acessível, principalmente, às camadas mais simples. Por fim, a Plena Saúde encontra-se no limiar de enfrentamento dos grandes desafios: encontrar formas de relacionamento que garantam o foco na saúde e não na doença, a qualidade da assistência ditada pela prática da boa medicina, os custos compatíveis, a satisfação dos beneficiários e a lucratividade necessária ao seu desenvolvimento.

Principais Investimentos
A melhor definição para os projetos de investimentos tanto em 2013 como em 2014 é disponibilidade e segurança. Por isso, estamos investindo consideravelmente nos segmentos de Tecnologia da Informação.

Virtualização do Datacenter
Por considerarmos estratégica a questão da disponibilidade de nossos serviços, tanto para nossos clientes, como para nossos prestadores, colaboradores e demais parceiros, optamos por investir na virtualização de nosso Datacenter, de modo que não fiquemos mais vulneráveis a uma eventual situação inesperada.

Ampliação da Estrutura Física
Como o corpo de colaboradores e a demanda por mais espaço para arquivamento aumentou, investimos na ampliação de nossa base operacional que ganhou mais 300m² em área.

Implantação do Arquivo Centralizado
Visando a otimização do controle dos arquivos de todos os setores e menor distribuição de arquivos paralelos por toda empresa, decidimos investir na centralização de todos os arquivos em um único ambiente que dispôs de segurança, controle contra incêndio, monitoramento via CFTV e alarme 24h.

Implantação do GED - Gestor Eletrônico dos Documentos
Seguindo a estratégia de controle e centralização dos arquivos, vimos no GED a oportunidade de reduzir a circulação de documentos, assim como a potencial perda, evasão ou danificação. Desse modo, todos os arquivos serão digitalizados e disponibilizados aos seus usuários para visualização via sistema.

Reformas Administrativas
Em 2013 a Plena Saúde optou por internalizar a prestação dos serviços de contabilidade e recursos humanos, visando maior agilidade, segurança e consistência. Em 2014 estamos estudando a possibilidade de internalizar o departamento jurídico.

Recursos humanos
Para o ano de 2014 a Plena Saúde segue seu compromisso de investir nos programas de educação continuada e de reciclagem de seus colaboradores. A novidade fica por conta do PLR - Participação nos Lucros e Resultados - que passaremos a adotar junto aos nossos colaboradores, visando o incremento de produtividade e eficiência na operação.

Proteção ao Meio Ambiente
A Plena Saúde passou a digitalizar, microfilmar e descartar boa parte de seus arquivos físicos em papel. Porém este descarte é feito junto às empresas que garantem o sigilo e a reciclagem de todo este material. Continuamos a parceria com ONGs locais que coletam semanalmente nossos sucatas de papel e papelão. Para o ano de 2014 esperamos reduzir o fluxo de papel por meio da informatização dos processos, digitalização dos arquivos e Gestão Eletrônica dos Documentos (GED).

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos parceiros: rede credenciada, fornecedores, corretores e clientes pela confiança depositada em nossa administração, bem como aos nossos colaboradores, pela decisiva contribuição na conquista dos resultados apurados.

ATIVO	Nota Explicativa	2013	2012
Circulante			
Caixa e Bancos		497.289	1.957
Aplicações Financeiras	4	10.117.639	6.990.217
Créditos de Op. Com Planos de Assist. a Saúde	3.c	965.029	914.418
Créditos Tributários e Previdenciários		475.187	409.170
Outros Créditos a Receber	7	1.829.708	1.200.743
Despesas Antecipadas		33.027	34.828
Total do circulante		13.917.879	9.551.333
Não Circulante			
Investimentos	8	1.510.000	1.510.000
Imobilizado		826.722	640.381
Intangível		44.082	40.898
Total do não circulante		2.380.804	2.191.279
Total do Ativo		16.298.683	11.742.612

PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	Nota Explicativa	2013	2012
Circulante			
Provisões Técnicas de Op. Assist. a Saúde	3.g, 11	10.780.452	7.597.667
Débitos de Op. Assistência a Saúde		337.744	171.299
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	14	841.221	443.020
Empréstimos e Financiamentos		62.424	194.407
Obrigações com Pessoal		180.670	117.249
Fornecedores		191.000	179.415
Outras obrigações		6.099	214.755
Total do circulante		12.399.610	8.917.812
Não Circulante			
Provisão para contingências	17	202.340	105.000
Parcelamento de Tributos		249.769	148.329
Empréstimos e Financiamentos	15	-	57.212
Total do não circulante		452.109	310.541
Patrimônio Líquido			
Capital Social		960.000	960.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	18.b	3.242.493	3.242.493
Reserva Legal		560	560
Prejuízos Acumulados		(756.089)	(1.688.794)
Total do patrimônio líquido		3.446.964	2.514.259
Total do Passivo		16.298.683	11.742.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Capital Social	Adiantamento p/ Futuro Aum. de Capital	Reserva de Lucros	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	420.000	541.842	560	(18.436)	943.966
Capital Social	540.000	-	-	-	540.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.700.651	-	-	2.700.651
Antecipação de dividendos	-	-	-	(86.100)	(86.100)
Ajustes do exercício	-	-	-	(323.907)	(323.907)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.260.351)	(1.260.351)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	960.000	3.242.493	560	(1.688.794)	2.514.259
Ajustes do exercício	-	-	-	(419.850)	(419.850)
Resultado do exercício	-	-	-	1.352.555	1.352.555
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	960.000	3.242.493	560	(756.089)	3.446.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Plena Saúde Ltda. ("Operadora") é uma Sociedade Simples Limitada, com sede na cidade de Santana de Parnaíba, no estado de São Paulo. Tem como objeto social a Operação de Planos Privados de Assistência à Saúde, de forma exclusiva, em observância ao artigo 34 da Lei nº 9.656/98, classificada como medicina de grupo de atenção médico-hospitalar. Está registrada como Operadora de Planos de Saúde na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 34.883-0 e em 31 de dezembro de 2013 está classificada na ANS como Operadora de porte médio, por possuir mais de 20.000 e menos de 100.000 beneficiários. As atividades da Operadora estão distribuídas em unidades administrativas e comerciais na cidade de Santana de Parnaíba e na cidade de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Operadora, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. As demonstrações financeiras da Operadora foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Operadora revisa suas estimativas e premissas pelo menos a cada encerramento de exercício.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas a seguir: **a. Resultado do exercício:** O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os rendimentos e efeitos de variações monetárias, calculados a incidência ou taxação oficiais, incidentes sobre ativos e passivos. A receita é reconhecida pela emissão das contraprestações, na modalidade de pré-pagamento, observando o critério *pro-rata-die*, ou seja, são reconhecidas com base no período de cobertura contratual, de acordo com os relatórios auxiliares elaborados pela Administração. Os custos, ou eventos indenizáveis, são reconhecidos no momento da ciência da obrigação e por seu valor bruto, apresentados pela rede credenciada. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **c. Contraprestações pecuniárias a receber:** São registros e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, observado o período de cobertura contratual e o *pro-rata-die*. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais. A administração da Operadora revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira. **d. Outros ativos circulante e não circulante:** Apresentados ao valor líquido de realização. **e. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, sem aplicação de custo distribuído, em observância ao veto constante da Súmula 18 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A depreciação dos bens é calculada e registrada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens, conforme taxas anuais descritas na nota explicativa nº 9. **f. Intangível:** Mensurados pelo custo inicial de aquisição, deduzidos da amortização acumulada. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do exercício. **g. Passivo circulante e não circulante:** As obrigações sociais e trabalhistas incluem a provisão para férias e encargos sociais, constituída em função dos direitos adquiridos até a data de encerramento do exercício. Os demais passivos estão demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até a data do encerramento do exercício. **h. Provisões técnicas:** As Provisões Técnicas são calculadas com base em metodologia estabelecida pela ANS ANS nº 160/07 e alterações posteriores. **i. Eventos a liquidar:** São registrados com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pelas operadoras no primeiro momento de aviso, em contrapartida à conta de eventos indenizáveis. **j. Empréstimos e financiamentos:** São registrados pelo valor do principal, atualizados monetariamente até a data de encerramento do exercício pelas variações monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, conforme previsto contratualmente. **k. Imposto de renda e contribuição social:** São calculados com base nas aliquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

l. Provisão para contingências: A Operadora reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revistas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Operadora revisa suas estimativas e premissas pelo menos a cada encerramento de exercício. **m. Atualização monetária de direitos e obrigações:** Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a variação monetária, são atualizados até a data de encerramento do exercício. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado do exercício a que se refere.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Caixa	1.000	1.573
Banco conta movimento	496.289	384
Aplicações Financeiras	10.117.639	6.990.217
Total	10.614.928	6.992.174

Os saldos de caixa e banco conta movimento são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias. As aplicações financeiras se destinam a laço de provisões técnicas, compostas por aplicações vinculadas R\$ 5.480.423 em 2013 e R\$ 4.828.450 em 2012 e não vinculadas R\$ 4.637.216 em 2013 e R\$ 2.161.767 em 2012.

5. CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER

	2013	2012
Coletivo - Pessoa Jurídica	158.716	234.753
Individual/Familiar - Pessoa Física	806.313	2.908.761
Total	965.029	3.143.514

	Adiantamento p/ Futuro Aum. de Capital	Reserva de Lucros	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	541.842	560	(18.436)	943.966
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.700.651	-	-	2.700.651
Antecipação de dividendos	-	-	(86.100)	(86.100)
Ajustes do exercício	-	-	(323.907)	(323.907)
Prejuízo do exercício	-	-	(1.260.351)	(1.260.351)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	3.242.493	560	(1.688.794)	2.514.259
Ajustes do exercício	-	-	(419.850)	(419.850)
Resultado do exercício	-	-	1.352.555	1.352.555
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	3.242.493	560	(756.089)	3.446.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	2013	2012
IRPJ - Imposto de renda da pessoa jurídica	326.067	260.500
CSL - Contribuição social sobre o lucro	130.293	130.293
Outros impostos e contribuições	18.827	18.827
Total	475.187	409.170

7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	2013	2012
Depósitos judiciais	498.958	450.303
Adiantamento a funcionários	8.291	2.189
Adiantamentos diversos	1.200.670	626.461
Outros títulos a receber	121.787	121.787
Total	1.829.708	1.200.743

8. INVESTIMENTOS

	2013	2012
Participação Societária	10.000	10.000
Imóveis destinados a renda	1.500.000	1.500.000
Total	1.510.000	1.510.000

9. IMOBILIZADO

	Taxa anual Depreciação	2013	2012
Instalações	10%	72.013	23.967
Máquinas e equipamentos	10%	182.631	167.033
Equipamentos de informática	20%	289.145	180.320
Móveis e utensílios	10%	282.447	233.981
Veículos	20%	239.116	153.022
Imobilizações em curso	10%	73.358	73.358
(-) Depreciação acumulada		(311.988)	(191.300)
Total		826.722	640.381

10. INTANGÍVEL

	Taxa anual Depreciação	2013	2012
Sistema de informação	20%	53.546	49.817
(-) Amortização acumulada		(9.464)	(8.919)
Total		44.082	40.898

11. PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS GARANTIDORES

	2013	2012
Provisões Técnicas		
Provisão para contraprestações emitidas e não ganhas - PPCNG (a)	1.630.526	-
Provisão de eventos e sinistros a liquidar - SUS (b)	3.444.231	2.820.117
Provisão de eventos e sinistros a liquidar - Rede Credenciada (c)	1.434.009	1.727.099
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - Peona (d)	4.271.686	3.050.451
Total	10.780.452	7.597.667
Ativos Garantidores		
Caixa e bancos (e)	497.289	1.957
Aplicações financeiras (f)	10.117.639	6.990.217
Depósito Judicial (g)	450.303	450.303
Total	11.065.231	7.447.477

Suficiência/(Insuficiência) de ativos garantidores
(a) Provisão para contraprestações emitidas e não ganhas - PPCNG: é reconhecido pela adoção do critério *pro-rata-die*.
(b) Provisão de eventos e sinistros a liquidar - SUS: é reconhecida de acordo com extrato da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no valor de R\$ 3.444.231 em 2013 e R\$ 2.820.117 em 2012, composto por:

	ABIX%hc	Débitos pendentes (ii)	Débitos parcelados	Total
Dez/2013	Passivo Circulante	778.583	2.665.648	- 3.444.231
Dez/2012	Passivo Circulante	605.019	2.215.098	- 2.820.117

(i) **Percentual histórico de ABI, provisão não avisada - lastro em aplicação, sem obrigatoriedade de vinculação.** (ii) **Débitos pendentes - avisados há mais de 60 dias, sujeitos a lastro em aplicação vinculada.**
(c) Provisão de eventos e sinistros a liquidar - Rede Credenciada: o valor de eventos a liquidar constituído do passivo circulante. R\$ 1.434.009 em 2013 e R\$ 1.727.099 em 2012, apresenta-se menor que a média dos eventos em razão do prazo de aviso e pagamento que é inferior a 30 (trinta) dias a alguns prestadores, ocorrendo apropriação e pagamento no mês da apresentação. (d) Provisão de eventos ocorridos e não avisados - Peona: constituída em observância a Resolução Normativa - RN nº. 160 e alterações a fração de 1/72 avos por mês desde janeiro de 2008, adotando o percentual previsto em Resolução. Os cálculos foram elaborados de acordo com os critérios previstos no artigo 16 B da Resolução Normativa - RN 159 em razão do Porte Médio da Operadora, adotando a contraprestação pecuniária como base de cálculo em razão dessa representar o maior valor.

	2013	2012
Contraprestações Líquidas nos últimos 12 meses - Preço pré-estabelecido	50.255.131	43.065.183
Total dos eventos indenizáveis líquidos nos últimos 12 meses - Preço pré-estabelecido	35.440.351	28.117.280
8,5% x Contraprestações líquidas	4.271.686	3.660.541
10% x Eventos indenizáveis líquidos	3.544.035	2.811.728

Provisão para eventos ocorridos e não avisados - Peona (Resultado maior - Contraprestações)
1/72 avos a partir de janeiro de 2008
AVS contabilizados 59.329
60.841
Peona contabilizada 4.271.686 3.050.450
(e) Caixa e bancos: valores constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias. (f) Aplicações financeiras: compostas por aplicações vinculadas R\$ 5.480.423 em 2013 e R\$ 4.828.450 em 2012 e não vinculadas R